

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Falências, Insolvências e o País do Anúncio: 2025 em números, 2026 em sinais

Publicado em 2026-01-17 12:28:42



BOX DE FACTOS

- **2025 (Iberinform):** 3.640 insolvências registadas (-2% vs 2024); 2.014 empresas efectivamente declaradas insolventes.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- **2026 (Corace):** tendência global de aumento de insolvências (+3% a +4%), com sectores vulneráveis como construção e hotelaria/restauração.
- **O sinal social:** quando a economia abrandar, o primeiro “corte” é sempre o mesmo: despedimentos, congelamentos e fecho discreto de portas.

Falências, Insolvências e o País do Anúncio

Quando a realidade aperta, o país não anuncia menos. Anuncia mais. É o reflexo condicionado do Estado: se a economia tossiu, põe-se uma faixa a dizer “Plano de Choque”.

Há um tipo de país que usa a lei como bússola. Portugal, demasiadas vezes, usa a lei como catavento. Muda ao sabor do vento político, da urgência orçamental e do instinto de sobrevivência do aparelho. E depois espanta-se que o

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

também não cantam “saúde”. A Iberinform registou **3.640 insolvências** no ano (-2% face a 2024) e **2.014 empresas efectivamente declaradas insolventes**. Tradução humana: milhares de histórias a fechar a persiana — e, com elas, salários, projectos, pequenas esperanças.

O truque dos números: “registadas” vs “decretadas”

Em Portugal, até a desgraça tem burocracia. Uma coisa é a insolvência **registada** (entrada no sistema, acção iniciada). Outra coisa é a insolvência **decretada** (sentença/decisão em tribunal). No **3.º trimestre de 2025**, o GEE (com base na DGPJ) reportou **462 insolvências decretadas** (-7,8%). E, até ao final do 3T25, **1.432 decretadas** (-8,4%).

Isto parece “melhoria” e pode ser — mas também pode ser **atraso, filtro e arrasto**. Porque, quando a justiça é lenta, a economia não espera: adapta-se. Fecha. Despede. Emigra.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

de 2025, foi noticiado um aumento homólogo e a referência a **2.255 pedidos de insolvência** desde Janeiro. Este tipo de pico mensal não é detalhe: é um sinal de stress em cadeia, como quando um motor começa a falhar por episódios antes de falhar de vez.

E 2026? A tendência é clara: mais fragilidade, menos tolerância ao erro

Para 2026, a Coface antecipa um **aumento global de insolvências** na ordem dos **+3% a +4%** (a subir, mas a um ritmo inferior a 2025), com sectores vulneráveis como **construção e hotelaria/restauração**. A mensagem é simples: juros, custos, margens curtas e consumo nervoso criam um cenário onde a empresa “normal” passa a viver à beira do precipício.

E aqui entra o factor português — o nosso “extra” que não vem no folheto turístico: **Estado pesado, leis instáveis, burocracia predadora, justiça tardia**. Num país eficiente, uma PME aguenta uma maré difícil. Num país labiríntico, a PME afoga-se em papel — e morre antes de chegar a terra.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- **Despedimentos preventivos** (não por “maldade”, mas por tesouraria).
- **Incumprimentos em cadeia** (clientes a pagar tarde, fornecedores a cortar crédito).
- **Queda de novas empresas** e “adiamento” de investimento (ninguém planta quando a terra treme).
- **Construção e subempreitadas** a tensionar (cadeia longa, margem curta).
- **Transportes/logística** a sofrerem com custos e procura (um termómetro sensível).

Epílogo: o país que queria ser estável, mas prefere ser “anunciável”

A economia portuguesa não precisa de mais slogans. Precisa do banal — e o banal é revolucionário: **regras estáveis, licenças com prazo, justiça com tempo útil, Estado com métricas**. Sem isto, o investimento sério não “se apaixona”. O investimento sério calcula — e, se a conta não fecha, vai para onde fecha.

E assim ficamos: um país que sabe fazer cerimónias como poucos... mas ainda não aprendeu a fazer, silenciosamente, aquilo que dá futuro.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Referências (fontes e séries estatísticas)

- **Iberinform (Portugal) — balanço anual 2025:**
“Insolvências diminuem 2% em 2025; constituições de empresas crescem 5”. (3.640 insolvências registadas; 2.014 efectivamente declaradas insolventes.)
- **GEE (Ministério da Economia) — insolvências decretadas (tribunais):** Painel de Demografia, Insolvências e Revitalização de Empresas n.º 4/2025 (PDF). (3T25: 462 decretadas; acumulado até 3T25: 1.432.)
- **DGPJ — anúncio e enquadramento estatístico:**
“Estatísticas sobre insolvências decretadas” (DGPJ).
- **Coface (Portugal) — perspectiva global 2026 (insolvências):** “Perspectivas económicas para 2026: preparar as empresas europeias para a turbulência”. (+3% a +4% insolvências globais em 2026; sectores vulneráveis.)

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

[1e1a]




Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

[Ebooks](#)

[Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)